



XU



ipdrs

# CONVOCATÓRIA

## CONCURSO ANUAL PARA JOVENS DA AMÉRICA DO SUL (DE 22 A 35 ANOS)

Reflexões e Experiências sobre  
Ruralidades a partir da perspectiva  
de camponesas, indígena e  
afrodescendente nos tempos da  
Inteligência Artificial (IA)

**2026**

**DATA FINAL**

**20 JUNHO**

**CATEGORIAS**

**ENSAIOS/CARTAZES**

**MAIS INFORMAÇÕES**

**WWW.IPDRS.ORG**

**CONCURSO@IPDRS.ORG**

**Brot**  
für die Welt

INTERNATIONAL  
**LAND**  
COALITION

AMÉRICA  
LATINA Y  
EL CARIBE

**W** WE  
EFFECT

**humundi**

 **OXFAM**



# CONVOCATÓRIA 2026

## DÉCIMA QUINTA EDIÇÃO

### CONCURSO ANUAL PARA JOVENS

O Instituto para o Desenvolvimento Rural na América do Sul (IPDRS) está lançando a décima quinta edição do Concurso Anual para Jovens da América do Sul, que visa incentivar, promover e fomentar a pesquisa engajada sobre questões rurais. Este ano, o foco será em *Reflexões e Experiências sobre Ruralidades a partir da perspectiva de camponesas, indígena e afrodescendente nos tempos da Inteligência Artificial (IA)*.

#### OBJETIVO

Promover a análise, por parte dos jovens, da relação entre a Inteligência Artificial (IA) e as zonas rurais, o seu potencial, as suas contribuições ou as suas ameaças aos processos territoriais e aos projetos sociais, económicos, políticos e culturais dos sujeitos camponeses, indígenas e afrodescendentes.

#### ORIENTAÇÃO TEMÁTICA

A Inteligência Artificial (IA) organiza informações e busca imitar as capacidades humanas em análise, busca de soluções e tomada de decisões em determinados processos que envolvem informações digitalizadas. Tudo isso se baseia na experiência ou configuração de algoritmos, conjuntos de instruções que os sistemas utilizam para processar dados para fins específicos. A IA possui uma vasta gama de informações sobre áreas rurais e pode oferecer uma perspectiva singular. Ao preparar esta convocatória, perguntamos uma IA: como aborda o mundo rural? E apresentou quatro perspectivas: a produção agropecuária de precisão para otimizar o uso de recursos; a gestão territorial por meio de monitoramento, rastreamento, mapeamento e outros métodos para combater o desmatamento, por exemplo; o planejamento rural para políticas públicas por meio de sistemas de informação aprimorados e detecção de irregularidades na implementação de políticas; o acesso a mercados e financiamento por meio da otimização de cadeias de valor através de plataformas digitais e do uso de dados para avaliação de crédito; e, além disso, levanta uma questão crucial, afirmando enfaticamente: “A IA não é neutra”.

Em diversas áreas do conhecimento, matemática, física, química, medicina, agronomia, biologia, geografia, sociologia, política, o valor da IA é relativo à universalidade do conhecimento e à disponibilidade e disseminação de publicações relacionadas. No entanto, seu desempenho varia entre as diferentes ciências, assim como suas aplicações e as consequências sociais, políticas e ambientais que acarreta.

De fato, a bagagem da IA que utilizamos para desenvolver esta convocatória deriva do algoritmo que configuramos em nossos computadores; ou seja, da pesquisa e do trabalho que realizamos no IPDRS. Portanto, os riscos e desafios que ela aborda são aqueles destacados por nosso próprio trabalho, pesquisa e investigações quando questionamos: Quem controla as estatísticas socioeconômicas rurais? As comunidades rurais são produtoras de dados ou meras fornecedoras de dados? A IA reforça

o modelo extrativista do agronegócio ou fortalece as economias das comunidades rurais camponesas e indígenas? A IA pode ser implementada com uma abordagem de direitos humanos?

Partindo do exposto, podemos supor que, se outro computador, proveniente de uma instituição diferente e com uma perspectiva teórica e política distinta, formular as mesmas perguntas, a IA poderá apresentar respostas diferentes e uma abordagem distinta para o problema. Portanto, esta chamada de propostas deve deixar claro o nosso interesse em aprofundar as perspectivas das comunidades camponesas, indígenas e afrodescendentes, as perspectivas de comunidades rurais que vivenciam seus direitos e desenvolvem suas próprias propostas de gestão, autonomia territorial, soberania alimentar, justiça climática e social.

Considerando as nuances da questão, as propostas poderiam abordar e problematizar a capacidade da IA de gerir conteúdos sobre a realidade e a cultura dos territórios camponeses, indígenas e afrodescendentes, fora de contexto e sem a memória territorial viva, que tem poucas oportunidades de se tornar visível e, eventualmente, através da sua disseminação, alcançar reconhecimento e defender-se.

Em relação à materialidade da IA, outro aspecto que problematiza seu uso é o consumo de grandes quantidades de água para esfriar os data centers que abrigam seus servidores, o que gera uma pegada hídrica significativa e crescente. No entanto, a IA também oferece oportunidades de acesso à informação para a produção agropecuária, educação, cultura, bem como para o monitoramento de dados e outros mecanismos que, nos dias de hoje, podem contribuir significativamente para o controle territorial. Portanto, a IA exige que os indivíduos se posicionem tanto como emissores/produtores quanto como receptores/consumidores de informação em tempos e processos cada vez mais acelerados e urgentes devido às crises climática, energética e alimentar.

Se recaímos na crise multidimensional, veremos que são precisamente os recursos naturais, concentrados em territórios indígenas, camponeses e afrodescendentes, que geram as maiores disputas geopolíticas e também as maiores violações dos direitos territoriais. Nesse contexto, o uso da tecnologia, e especificamente da tecnologia da informação, é fundamental para a reprodução dos modos de vida tradicionais, dos sistemas reprodutivos e para a sustentabilidade da própria vida. E, dentro dessa estrutura, a IA é, sem dúvida, uma ferramenta para múltiplos interesses.

Em todo caso, o que esta versão do concurso para jovens sul-americanos tenta explorar são as reflexões e experiências que a IA está gerando em áreas rurais, sejam elas inspiradoras, problematizantes, complementares ao conhecimento local, funcionais às necessidades, ameaçadoras em relação à informação ou democratizantes em relação ao conhecimento.

## **QUEM PODE PARTICIPAR?**

A convocatória chama a mulheres e homens jovens, de 22 a 35 anos, que sejam estudantes, líderes e membros de organizações sociais, pesquisadores, ativistas e gestores de políticas públicas com foco em iniciativas de desenvolvimento rural para comunidades camponesas, indígenas e afrodescendentes em diversos países da América do Sul. As propostas podem ser submetidas individualmente ou em grupo de jovens.

## **PARTICIPATION REQUIREMENTS**

- Pessoas que já tenham conquistado o primeiro, segundo ou terceiro lugar em edições anteriores deste concurso não poderão participar.
- Os trabalhos devem inéditos.
- No caso de referências a experiências ou processos comunitários, estes devem ter sido

- desenvolvidos com o conhecimento e o consenso das comunidades envolvidas.
- Os participantes devem fornecer informações verdadeiras.
- Os e as candidatas concordam que, se forem selecionadas como vencedoras, seus trabalhos poderão ser publicados e divulgados pelo IPDRS e instituições parceiras em diversos formatos.
- Os e as vencedoras devem estar dispostos a participar da cerimônia pública de premiação.
- Cada pessoa e grupo pode candidatar-se a apenas uma categoria.
- Pessoas vinculadas ao IPDRS ou instituições que fornecem apoio financeiro ao concurso não serão elegíveis para participar.

## CATEGORIAS DO CONCURSO

### ENSAIOS

- Narrativa e estrutura básica (introdução, desenvolvimento e conclusões).
- Extensão: 20 páginas (aproximadamente 60.000 caracteres, incluindo espaços).
- Podem ser escritas em espanhol ou português.
- Inclua referências bibliográficas.
- Autoria individual ou em grupo, com currículo, fotografia e informações de contato.
- Formato Word.

### CARTAZES

- Formato vertical (45,72 x 60,96 cm).
- Técnicas visuais como fotografia, ilustração, entre outras.
- Ficha técnica com título, descrição, técnicas aplicadas e créditos.
- Alta resolução e formato editável.
- Autores individuais ou coletivos, com currículo, fotografia e informações de contato.

## PROCESSO DE CANDIDATURA

Para que uma candidatura seja válida, os participantes devem enviar todos os documentos necessários para [concurso@ipdrs.org](mailto:concurso@ipdrs.org) até às 23h59 do dia 20 de maio de 2026. O e-mail deve ser enviado pessoalmente ou por um representante, no caso de candidaturas em grupo. O assunto do e-mail deve incluir o nome e sobrenome do candidato ou do representante, seguido das palavras “Concurso IPDRS” e o ano do concurso. Exemplo: Manuel Pérez / Concurso IPDRS 2026.

## DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA CANDIDATURAS

### ENSAIOS

Redação final [Word]

Currículo

Documento(s) de identidade

Fotografia(s) participante(s)

Informações de contato e localização

## **ENSAIOS**

Redação final [Word]

Currículo

Documento(s) de identidade

Fotografia(s) participante(s)

Informações de contato e localização

## **COMITÊ DE AVALIAÇÃO**

O comitê de avaliação será composto por representantes das instituições patrocinadoras do concurso. No caso dos pôsteres, um terço da pontuação será determinado por votação pública nas redes sociais do IPDRS.

## **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Os principais elementos que o Comitê levará em consideração para a avaliação do trabalho incluem:

- Coerência do ensaio ou pôster com o tema do concurso.
- Conteúdo do ensaio ou pôster com uma abordagem baseada em direitos.
- Relevância e verificabilidade dos dados e informações
- Perspectiva regional e rural
- Inovação

O comitê de revisão será composto por representantes das alianças institucionais do IPDRS, todos com conhecimento comprovado, capacidade criativa e grande empatia com o mundo rural.

## **PRÊMIOS POR CATEGORIA**

### **Ensaio**

Primeiro lugar: USD 550

Segundo lugar: USD 400

Terceiro lugar: USD 250

### **Cartazes**

Primeiro lugar: USD 550

Segundo lugar: USD 400

Terceiro lugar: USD 250

<b>ATIVIDADE</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>
Lançamento da Convocatória de 2026	23					
Promoção e divulgação do tema						
Encerramento da competição					20	
Divulgação dos resultados do Comitê de Avaliação					30	
Anúncio dos vencedores						3
Prêmios						18
Publicação de ensaios e cartazes						

Mais informações estão disponíveis no site do IPDRS: [www.ipdrs.org](http://www.ipdrs.org) e dúvidas podem ser enviadas para [concurso@ipdrs.org](mailto:concurso@ipdrs.org).

O IPDRS e o Concurso Anual para Jovens da América do Sul contam com o apoio da Brot. für die Welt (Pão para o Mundo), We Effect, Humundi e Oxfam na Bolívia.